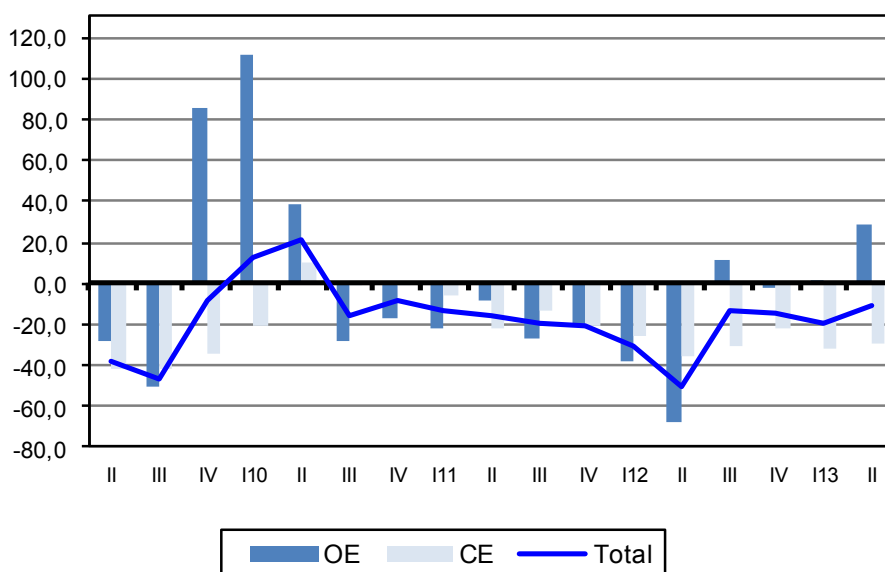


22 de agosto de 2013

Índice de Novas Encomendas na Construção 2º Trimestre de 2013

Índice de Novas Encomendas na Construção apresentou variação homóloga menos negativa

O índice de novas encomendas na construção diminuiu, em termos homólogos, 11,3% no 2º trimestre de 2013 (variação de -19,0% no trimestre anterior). Este comportamento menos negativo do índice agregado foi particularmente influenciado pelo índice do segmento de *Obras de Engenharia*, que passou de uma variação homóloga de 1,3% no 1º trimestre de 2013 para 29,2% no trimestre seguinte. O índice relativo ao segmento de *Construção de Edifícios* registou uma taxa de variação homóloga de -29,6% (-31,3% no trimestre anterior).



ÍNDICE DE NOVAS ENCOMENDAS NA CONSTRUÇÃO (PAÍS)

BASE 2000=100

PONDERADOR	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
	100,00	69,95	30,05
Índices Trimestrais			
I 09	48,3	52,0	39,7
II	52,5	46,5	66,3
III	63,3	43,6	109,1
IV	49,1	39,7	71,0
I 10	54,2	41,5	83,8
II	63,4	51,3	91,7
III	53,6	43,1	78,0
IV	45,1	39,1	59,1
I 11	46,8	38,8	65,6
II	53,2	39,8	84,3
III	43,0	37,2	56,6
IV	35,8	31,0	46,9
I 12	32,3		40,6
II	26,1	25,7	27,1
III	37,1	26,0	62,8
IV	30,6	24,1	46,0
I 13*	26,2	19,8	41,2
II	23,2	18,1	35,0
Variação trimestral (%)			
I 09	-9,4	-13,1	3,9
II	8,6	-10,6	67,1
III	20,6	-6,4	64,7
IV	-22,4	-8,9	-34,9
I 10	10,4	4,4	18,1
II	17,1	23,7	9,4
III	-15,6	-16,0	-15,0
IV	-15,8	-9,2	-24,3
I 11	3,8	-0,8	11,0
II	13,5	2,6	28,6
III	-19,1	-6,5	-32,9
IV	-16,7	-16,5	-17,0
I 12	-9,7	-7,3	-13,4
II	-19,2	-10,6	-33,3
III	41,8	1,0	132,0
IV	-17,3	-7,4	-26,9
I 13*	-14,5	-17,8	-10,4
II	-11,5	-8,4	-14,9
Variação homóloga (%)			
I 09	-49,5	-38,7	-67,2
II	-37,5	-42,3	-27,6
III	-46,4	-41,3	-50,4
IV	-8,0	-33,7	86,0
I 10	12,2	-20,3	111,5
II	20,9	10,2	38,5
III	-15,3	-1,1	-28,5
IV	-8,1	-1,5	-16,8
I 11	-13,6	-6,4	-21,8
II	-16,2	-22,4	-8,1
III	-19,7	-13,7	-27,5
IV	-20,6	-20,6	-20,5
I 12	-30,9	-25,8	-38,0
II	-50,9	-35,3	-67,9
III	-13,8	-30,1	11,1
IV	-14,5	-22,5	-2,1
I 13*	-19,0	-31,3	1,3
II	-11,3	-29,6	29,2
Variação média nos últimos 4 trimestres (%)			
I 09	-13,8	-21,3	1,7
II	-23,6	-29,5	-12,6
III	-43,4	-36,8	-52,7
IV	-39,3	-39,3	-39,2
I 10	-27,9	-35,8	-15,2
II	-15,5	-24,4	-2,3
III	1,3	-13,1	28,2
IV	1,5	-3,8	9,3
I 11	-4,6	0,6	-10,9
II	-13,6	-8,7	-19,3
III	-14,6	-11,8	-18,2
IV	-17,3	-16,1	-18,9
I 12	-21,3	-20,6	-22,4
II	-30,9	-23,7	-40,3
III	-30,2	-28,0	-33,1
IV	-29,4	-28,8	-30,3
I 13*	-27,0	-30,2	-22,5
II	-14,7	-28,4	8,0

NOTAS

Variação trimestral = [trimestre mês n / trimestre n-1 * 100] - 100

Variação homóloga = [trimestre n / trimestre n-4 * 100] - 100

Variação média nos últimos 4 trimestres = [[trimestre (n-3) + ... + trimestre (n)] / [trimestre (n-7) + ... + trimestre (n-4)] * 100] - 100

Notas Explicativas

Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas

O Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas tem como objetivo fornecer informação sobre a evolução em valor da procura de produtos e serviços, como indicação da produção futura. Com o duplo objetivo de reduzir a carga sobre os respondentes (para obter informação sobre as encomendas seria necessário a realização de uma operação estatística específica junto das empresas) e de assegurar a qualidade da informação a produzir, são calculados números índices a partir de informação de caráter administrativo, seja através do processo de licenciamento de obras, seja através da informação sobre o lançamento de concursos públicos para a realização de obras de construção.

De referir que, através do Decreto-Lei n.º 18/2008, o âmbito da contratação pública foi alterado a partir do 2º semestre de 2008, assim como o valor máximo para a utilização do procedimento do ajuste direto.

Revisões

A informação divulgada neste projeto apresenta revisão corrente do trimestre anterior. O impacto desta revisão, na taxa de variação homóloga trimestral do índice agregado, é o seguinte:

Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
0,6	1,2	0,0

Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara o nível das encomendas entre dois trimestres consecutivos. Embora este indicador permita o acompanhamento corrente do andamento das encomendas, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num ou em ambos os períodos comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível das encomendas entre o trimestre corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média dos últimos quatro trimestres

A variação média dos últimos quatro trimestres compara o nível das encomendas destes trimestres com os quatro imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.